

## APRESENTAÇÃO

### DISCURSOS E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

Um dos importantes papéis da Universidade é refletir sobre a contemporaneidade: erros e acertos, caminhos a seguir, relacionar teoria e prática, em nosso mundo de constantes transformações.

Nesse contexto, no ano de 2013, dois cursos do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes (ICHLA), ao organizarem seus eventos, trouxeram a questão da violência, dos conflitos nos espaços de convívio e como diferentes áreas refletem sobre essas questões.

Nesse sentido, o seminário do Curso de Letras teve como tema “V ENALLI - Encontro Nacional de Língua e Literatura - Literatura e Cultura: Representação do Espaço Urbano”, que aconteceu de 26 a 28 de agosto de 2013.

O evento teve como objetivo central discutir as contribuições dos estudos teóricos da Linguística, da Literatura e da área da Cultura para o ensino de Línguas e de Literatura, a partir da abordagem das relações entre os diferentes estratos das esferas sociais, no espaço urbano cujo embate é expresso pela diversidade das manifestações artístico-culturais.<sup>1</sup>

No mês de outubro, o Curso de Psicologia realizou o seu Seminário, denominado “III Seminário

Internacional de Psicologia - Violência: Incidências sobre o Sujeito e sobre o Social”, que aconteceu entre os dias 03 e 05, na Universidade Feevale.

Segundo a Comissão Organizadora do evento, a atividade

“(…) propõe-se a abordar o tema da violência, considerando como ela perpassa a vida cotidiana, quais as suas origens, os seus caminhos e suas repercussões na vida das pessoas e nos movimentos da sociedade. A análise de suas variantes e, em especial, de seu impacto social é premente, uma vez que a violência é um fenômeno que insiste em se manifestar em todos os segmentos sociais, gerando indiferença para alguns e horror e preocupação para outros. É comprometida com a sociedade, com os direitos humanos e com as práticas de inclusão que a Psicologia se coloca como fundamental para contribuir para uma discussão ampla e aprofundada sobre o tema. O que pretendemos com esse evento não é fechar o debate desse problema tão complexo, que é a violência, mas sim permitir que mais questões sejam formuladas e que continuemos a insistir em tal discussão tão fundamental para o humano e para o social.”<sup>2</sup>

Podemos observar que a partir das diferentes perspectivas propostas pelos Cursos, esse tema, tão complexo, foi profundamente debatido e analisado

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://www.feevale.br/ensino/cursos-e-eventos/v-enalli-encontro-nacional-de-lingua-e-literatura-literatura-e-cultura-representacao-do-espaco-urbano>>.

<sup>2</sup> Disponível em: <<https://www.feevale.br/ensino/cursos-e-eventos/iii-seminario-internacional-de-psicologia-violencia-incidencias-sobre-o-sujeito-e-sobre-o-social>>.

sob suas diferentes formas e partir deles, foi proposto o tema para essa edição da Revista Práxis, que agora apresentamos.

Segundo Zaluar (1999), a palavra violência vem do latim *violentia* que remete a vis (força, vigor, emprego de força física ou os recursos do corpo para exercer sua força vital). Essa força torna-se violência quando ultrapassa um limite ou perturba acordos tácitos e regras que ordenam relações, adquirindo carga negativa ou maléfica. É, portanto, a percepção do limite e da perturbação (e do sofrimento que provoca) que vai caracterizar o ato como violento, percepção essa que varia cultural e historicamente.<sup>3</sup>

Identificar limites, analisar possibilidades de atuação a partir da apresentação das diferentes formas que a violência se apresenta, enfim, pensar o mundo em que vivemos e essa aparente escalada de violência (ou de conhecimento dela) são alguns dos tópicos que nos mobilizaram para a proposição dos eventos e que, acreditamos, estarão também presentes nos artigos aqui apresentados.

Uma ótima reflexão a todos!

Prof.<sup>a</sup> Me. Cynthia Berlim  
Coordenadora do curso de Letras

Prof.<sup>a</sup> Me. Valéria Zanetti Ney  
Coordenadora do curso de Psicologia

<sup>3</sup> ZALUAR, **A Violência e crime**. In: Miceli, S. (Org). O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: Sumaré; ANPOCS, 1999, p. 13-107.